

Roma, 25 de junho de 2019

Caros confrades,

“*Não basta entrar na vida religiosa, depois é preciso caminhar na vida religiosa*” (AP 1958/1, p. 91). Com esta exortação do nosso Fundador no dirigimos a vós, caros confrades, para iniciar o caminho rumo ao nosso próximo Capítulo geral.

Na carta do Superior geral de 16 junho 2019, que dá início a este itinerário, ele nos transmite o ideal que deve acompanhar e guiar os nossos passos, as nossas reflexões e as nossas respostas.

São duas as dimensões que ele destaca, interligadas entre si: **um estilo sinodal e disponibilidade para a escuta:**

*“... queremos fazer a experiência de “caminhar juntos”, buscando descobrir o que o Espírito do Senhor espera de nós, em um itinerário de discernimento que, partindo da identidade paulina, nos ajude a olhar com objetividade...”*

*“... queremos iniciar (...) um percurso que exige sobretudo o exercício da escuta. (...) Nesse sentido, devemos tomar consciência de que cada um de nós há algo a dizer, mas também a aprender com o outro; e, por isso, cada um é convidado a entrar em sintonia com os demais e a se acolherem mutuamente.”*

A metodologia escolhida, seja para a preparação que para a celebração do Capítulo geral é a **sinodalidade**. Tal modalidade, como o próprio nome indica, tem por objetivo coenvolver todos os membros, cada um contribuindo com a experiência acumulada e os talentos que recebeu, com a própria reflexão e as próprias sugestões.

Caros confrades, para entrarmos em sintonia e nos estimularmos uns aos outros neste novo caminho, oferecemos a vocês, para leitura e reflexão pessoal, dois documentos que são a síntese do processo sinodal proposto pelo Papa Francisco e pela Igreja. Neste link<sup>1</sup> cada um poderá encontrar o texto na própria língua.

Recomendamos que os dois textos acima mencionados, juntamente com a carta do Superior geral *Início do “Caminho Sinodal”*. *Em preparação ao XI Capítulo geral*, e a presente comunicação, sejam objeto de reflexão partilhada em um encontro comunitário, no qual cada um possa ouvir o que diz o confrade: “*cada um, de fato, há algo a dizer mas também a aprender com o outro*”.

Nesse encontro, poderão iniciar a reflexão a partir destas perguntas: O que significa para mim um caminho sinodal congregacional? Que contributo podemos oferecer, a nível pessoal e comunitário, para enriquecer este caminho?

---

<sup>1</sup>[http://www.vatican.va/roman\\_curia/congregations/cfaith/cti\\_documents/rc\\_cti\\_20180302\\_sinodalita\\_it.html](http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/cti_documents/rc_cti_20180302_sinodalita_it.html)  
[http://w2.vatican.va/content/francesco/it/speeches/2015/october/documents/papa-francesco\\_20151017\\_50-anniversario-sinodo.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/it/speeches/2015/october/documents/papa-francesco_20151017_50-anniversario-sinodo.html)

Como já acenado, primeiro e principal ato do caminho sinodal é a escuta de todos, para que todos sejam protagonistas ativos do Capítulo, sobretudo porque esse diz respeito a todos nós Paulinos.

A comissão antepreparatória se questionou sobre qual poderia ser o melhor modo para escutar a todos e proporcionar a cada um a possibilidade de se exprimir livremente. Caros confrades, não encontramos outro modo se não através de um **primeiro questionário**. Se existem outras possibilidades, vocês poderão sugerir pois ao longo do caminho rumo ao Capítulo geral podemos analisar e valorizar tais opções.

**Objetivo do primeiro questionário:** o presente questionário é pessoal, individual e tem como objetivo apresentar e compreender a situação global da congregação e as suas principais problemáticas. Por isso as perguntas deste primeiro questionário não entram ainda em nenhum âmbito ou setor específico da nossa vida paulina, mas servem para nos orientar e focar sobre as dificuldades e os desafios prioritários da Congregação, a partir dos quais faremos surgir o tema do próximo Capítulo geral.

As respostas são abertas e pressupõem uma adequada reflexão pessoal, feita com consciência e responsabilidade. Elas devem corresponder e se basear na experiência pessoal de cada um de vocês, e por isso não devem ser genéricas. Busque-se, entretanto, ser o mais objetivo e sucinto possível.

**Tempos:** as respostas devem ser enviadas até o dia 31 de agosto de 2019. Mesmo se o tempo parece ser pouco e em algumas nações se aproxima o período de férias, pedimos que dediquem um tempo necessário e não cedam à tentação da procrastinação: “depois respondo”.

**Modalidades de resposta:** preferencialmente, responda o questionário online, disponível neste endereço, mas que também receberá via e-mail:

**Italiano:** <https://forms.gle/Ca8AmfbD8ViVmc4Z8>

**Espanholo:** <https://forms.gle/K9uoI28s3Zbe873D9>

**English:** <https://forms.gle/VwWB8JsouZVLLdQS7>

**Português:** <https://forms.gle/qIAFyUDzeAWfEHxR8>

**Français:** <https://forms.gle/PFFaiiIsTnSitc3e8>

Porém, você pode responder também via e-mail, preenchendo o questionário em anexo em formato Word. Enfim, pode responder também em formato impresso, de forma legível que facilite a leitura e a tradução.

Solicitamos aos Superiores de Circunscrição que façam chegar tempestivamente o questionário a todos os membros. Àqueles que não usam o a internet seja fornecida a versão impressa.

**Em que língua responder:** o questionário está elaborado em 5 línguas: italiano, espanhol, inglês, francês e português. As respostas sejam preferivelmente em italiano, mas cada um de vocês pode responder na própria língua nacional oficial.

Os Superiores de Circunscrição, juntamente com os Superiores locais, são os primeiros mediadores do caminho sinodal. Portanto, empenhem-se em verificar que cada confrade tenha recebido o questionário e busque motivar e facilitar seja a participação seja o

trabalho de resposta ao questionário. Sem tal ação de sensibilização da parte dos Superiores será difícil iniciar este caminho sinodal.

Esta é a primeira etapa da fase antepreparatória, da qual fala o Pe. Valdir José De Castro na sua carta, a fase da escuta, que concretizamos através de um questionário aberto. A escolha de um questionário não é para “*dar a ideia de maior democracia, nem é uma estratégia para parecer mais popular. Ele tem um significado mais profundo e corresponde ao percurso e processo de discernimento congregacional que envolve não apenas aqueles que participam diretamente no Capítulo geral, mas todos os membros, através dos quais o Espírito sugere à Congregação o caminho a seguir. (...) Um bom Capítulo geral não surge somente dos resultados concretos do documento final, mas do processo que foi capaz de ativar e do qual a consulta constitui uma parte necessária*”.<sup>2</sup>

Jesus Mestre, que é o nosso Caminho, nos ilumine e nos guie nestes primeiros passos deste itinerário sinodal que exige paciência, colaboração e audácia para superar a cômoda objeção do “sempre foi feito assim”.

Que São Paulo Apóstolo, cuja festa em breve celebraremos, e Maria Rainha dos Apóstolos, que rezou com os Apóstolos para a descida do Espírito Santo, intercedam junto ao Senhor para que nos seja concedido um novo Pentecostes.

Fraternamente,

#### **Comissão antepreparatória**

Pe. Vito Fracchiolla  
Pe. Celso Godilano  
Fr. Darlei Zanon  
Pe. Francis Dalmet  
Pe. Rafael Espino Guzmán  
Pe. Luigi Giovannini  
Fr. Marcello Sannai

---

<sup>2</sup> Matteo Visioli: *Non è semplice raccolta di opinioni*, in *Vita Pastorale*, Marzo 2019.